





UNIVAS



NOTÍCIAS

Defesas de Dissertações e Teses movimentam o PPGFduCS/UNIVÁS

O Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade (PPGEduCS) da Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS) tem sido palco de importantes momentos acadêmicos neste semestre, com a realização de defesas de dissertações e teses de seus mestrandos e doutorandos.

As bancas, compostas por professores do programa e convidados de outras instituições, têm possibilitado ricos debates em torno de pesquisas que abordam diferentes dimensões da Educação, do Conhecimento e da Sociedade. Os trabalhos apresentados reafirmam a qualidade da produção científica do PPGEduCS e sua contribuição para o fortalecimento da pesquisa em âmbito regional e nacional.



NOTÍCIAS

Entre os temas em destaque, estão reflexões sobre práticas pedagógicas inovadoras, políticas públicas educacionais, inclusão, tecnologias digitais na educação, processos de letramento e formação docente. As pesquisas dialogam diretamente com os desafios contemporâneos enfrentados pela Educação Básica e Superior, demonstrando o compromisso do programa com a transformação social por meio da ciência e da produção de conhecimento.

As defesas, abertas à comunidade acadêmica, representam a consolidação de anos de estudo, dedicação e orientação. Para o PPGEduCS, cada defesa é também um momento de celebração coletiva, que fortalece a rede de pesquisadores e pesquisadores em formação que compõem o programa.

O cronograma de defesas continua ao longo das próximas semanas, reforçando a vitalidade acadêmica e o compromisso institucional da UNIVÁS e da FUVS com a pesquisa e a formação de excelência.





EVENTOS

Convite Especial – II Congresso Internacional de Educação e Saúde (II CIES)

Caros(as) alunos(as) e egressos(as) do Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade – PPGEduCS/UNIVÁS,

É com grande alegria que convidamos vocês a participarem do II Congresso Internacional de Educação e Saúde – CIES, que acontecerá nos dias 26 e 27 de setembro de 2025, em Pouso Alegre/MG.

O CIES é um espaço de diálogo interdisciplinar que reúne pesquisadores, profissionais, estudantes e comunidade para refletir sobre os desafios e as possibilidades que emergem na interface entre Educação e Saúde. Nesta segunda edição, teremos conferências, mesas-redondas, minicursos, apresentações de trabalhos e atividades culturais, proporcionando momentos de formação, troca de experiências e construção coletiva de conhecimento.





EVENTOS

Eixos temáticos

As submissões de trabalho (comunicações orais ou em painel) devem se enquadrar em dois campos de atuação:

- Educação Processos educativos formais, não formais e informais; reflexões sobre práticas sociais, formação, políticas públicas, aprendizagem ao longo da vida, etc.
- 2. Saúde Foco em pesquisas aplicadas; fitoterapia e plantas medicinais em lesões teciduais; gestão e qualidade em lesões; padronização de procedimentos; inovações em educação para saúde, etc.

Todas as informações e inscrições estão disponíveis no site oficial: evento.fuvs.br/cies2025

A presença de vocês é fundamental para fortalecer a trajetória do nosso Programa e ampliar a rede de cooperação que temos construído juntos.





Neste tópico, daremos sugestões de revistas científicas para os discentes do PPGEduCS terem a oportunidade de ampliar o alcance de suas pesquisas.

Para tanto, utilizaremos como critério as seguintes características comuns entre as revistas, a fim dos alunos optarem por àquelas que são mais pertinentes para o momento.

Periodicidade: os intervalos de publicação das edições de cada revista. Pode ser contínua, anual, semestral, quadrimestral, trimestral ou mensal.

Área de Concentração: é a grande área de conhecimento da Revista.

Linhas de Pesquisa: as áreas específicas de pesquisa da Revista, geralmente atreladas aos PPG's.

Qualis: classificação da Revista dada pela CAPES, consultada pela Plataforma Sucupira.

Avaliação: a forma como o artigo submetido será avaliado para a publicação ou rejeição.

Fluxo: o período de recebimento de submissões.

Autoria: quem pode realizar as submissões.





DICAS DE REVISTAS

Para inaugurar o Boletim do PPGEduCS, a indicação de Revista não poderia ser outra além da Revista DisSoL - Discurso, Sociedade e Linguagem, produção do PPGEduCS.



- Periodicidade: semestral:
- Área de Concentração: Educação, Conhecimento e Sociedade:
- Linhas de Pesquisa: Ensino, Linguagem e Formação Humana; Educação e Tecnologia: inovação, ferramentas e processos; e Políticas Públicas e Gestão;
- Qualis: A4;
- Avaliação: Duplo-Cega;
- · Fluxo: Contínuo;
- Autoria: mestres, doutores, mestrandos, doutorandos ou graduandos com seus orientadores;
- Site da Revista.





DICAS DE REVISTAS

A segunda indicação de Revista para envios de submissão é a **Germinal: marxismo e educação em debate**, da Universidade Federal da Bahia (UFBA).



- · Periodicidade: quadrimestral;
- Área de Concentração: problemática educacional à luz do materialismo histórico;
- Linhas de Pesquisa: conforme seções temáticas dos dossiês e seções com chamada aberta de artigos e resenhas;
- · Qualis: A2;
- Avaliação: Duplo-Cega;
- Fluxo: Aberto de acordo com as seções temáticas e dossiês;
- Autoria: sem especificações;
- Site da Revista.





INFORMAÇÕES DO PPGEdUCS

Aula Magna 2025/2

Considerando aplicações de Inteligência Artificial (IA) na sociedade, é necessário discutir potenciais e limitações no âmbito da pesquisa científica. O Caderno de Boas Práticas Acadêmicas do PPGEduCS, por exemplo, aborda práticas recomendadas e não recomendadas para o uso de IA.

No PPGEduCS, a formação de Mestres e Doutores envolve também experiências internacionais vivenciadas pelos estudantes. Nesse contexto, a Aula Magna Internacional do 2º semestre de 2025 será realizada no dia 15 de outubro, abordando o uso de IA na pesquisa científica. O evento contará com a participação da professora e pesquisadora uruguaia Lídia Barboza Norbis, convidada especial.

Lídia é Licenciada em Ciências da Educação, Especialista em Currículo e Avaliação, Mestre, Doutora e Pós-Doutora em Educação. Foi reconhecida, em 2022, como liderança para o desenvolvimento integral na América Latina.





INFORMAÇÕES DO PPGEducs

Com o título "Educación Superior, Conocimiento Híbrido y Nueva Sociedad", a Aula Magna Internacional trará uma importante oportunidade de reflexão e diálogo, ampliando o horizonte acadêmico e fortalecendo o caráter global do PPGEduCS.

No contexto do Programa, o tema da Aula Magna nos permitirá refletir sobre a utilização ética, legal e segura da IA, como suporte às pesquisas de Mestrado e Doutorado. Recomenda-se, portanto, o estudo do Caderno de Boas Práticas Acadêmicas do PPGEduCS, que explicita a política institucional da UNIVÁS para o uso responsável da Inteligência Artificial na pesquisa científica.







CULTURA E OPINIÃO

É seguro usar a rede social como ferramenta acadêmica de estudo?

A internet é uma das tecnologias mais indispensáveis para a vida moderna. Está presente em praticamente todos os ambientes, seja de lazer, de trabalho, de contato social e no exercício profissional. A internet está emaranhada na cultura de grande parte da população mundial. Quanto mais jovem a geração, mais dependente da tecnologia ela estará.



E, dentro do campo da educação, não seria diferente.

A internet consolidou-se como uma ferramenta de apoio nos processos de ensino e aprendizagem. Com o acesso online, temos à disposição acervos bibliográficos, bancos de

dados e plataformas de ensino, elementos que são facilitadores significativos no âmbito da pesquisa científica. Dessarte, o meio digital tem proporcionado, de maneira inegável, o acesso à informação dentro do ambiente acadêmico.





CULTURA E OPINIÃO

Nesse sentido, as redes sociais também se apresentam como meios de propagação de conhecimento, ainda que, muitas vezes, de forma empírica. A forma como lidamos com o saber mudou, e negar essa transformação seria algo ingênuo. Mas há um ponto sensível e pouco debatido: o risco



da utilização rápida das redes sociais para dirimir dúvidas acadêmicas, ou seja, o risco do conhecimento compartilhado sem o rigor científico.

O problema não está na tela, nem nos vídeos curtos que "viralizam" em segundos. O risco está na utilização, para fins de estudo, de plataformas cuja proposta é entregar conteúdo simplificada de forma expressa, descontextualizada. muitas vezes qualquer sem referência, rigor científico ou consideração de variáveis. E, guando esse conteúdo é consumido por alguém ainda em formação, sem maturidade crítica para interpretá-lo, o que é disseminado pode ser tomado como verdade absoluta.

Publicar conhecimento na internet transforma o autor, inevitavelmente, em formador de opinião. E, em muitos



casos, o público que consome essa informação não buscará fontes adicionais. Isso significa que o post, o vídeo ou o áudio pode ser a única explicação que aquele sujeito terá sobre determinado tema. O risco, portanto, não está na tecnologia, mas na ausência de compromisso ético em utilizar esse meio como canal expresso de ensino.



Não se trata de uma crítica às páginas acadêmicas sérias, nem aos grupos de estudo que utilizam as redes como mais uma ferramenta formativa. A crítica é ao uso irresponsável do alcance digital, à confusão entre ensinar e entreter.

A internet confunde, cada vez mais, educação com consumo de conteúdo. O conhecimento empírico compartilhado nas redes é aceitável, mas, para que sirva como ferramenta voltada ao conhecimento científico, a rede social deverá ser utilizada com muita parcimônia. A lógica das plataformas não é pedagógica, é mercadológica. O conteúdo que mais circula não é o mais denso, mas o mais rápido.

Estudar, de verdade, exige desconforto, exige dúvida, exige silêncio e exige tempo.

Recorrer às redes sociais para sanar dúvidas acadêmicas pode parecer eficiente, mas esconde riscos.





Ainda assim, a tecnologia está posta. Ignorá-la não é uma opção. O desafio está em conscientizar o aluno sobre o risco pedagógico inerente às redes sociais.

Volto à pergunta inicial: é seguro usar a rede social como ferramenta acadêmica de estudo? Dependerá mais da consciência crítica de quem a utiliza, já que inibir sua utilização para esse fim é, hoje, praticamente impossível.





INSERÇÃO SOCIAL

A seção Inserção Social do Boletim PPGEduCS tem como propósito evidenciar como a produção científica desenvolvida no âmbito do nosso programa ultrapassa os limites da sala de aula e da academia, alcançando territórios, comunidades, instituições e políticas públicas. Aqui, damos visibilidade a pesquisas que promovem transformações concretas em realidades locais, mobilizando saberes interdisciplinares em prol do desenvolvimento humano, educacional e social.

Neste exemplar, destacamos a trajetória investigativa do mestrando Artur Pires de Camargos Júnior, sob orientação da Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira, cuja pesquisa dialoga com temas atuais e urgentes relacionados à cibercultura, à formação docente e ao uso pedagógico das tecnologias digitais. Ao apresentar essa experiência, reafirmamos o compromisso do PPGEduCS com a produção de conhecimento crítico, socialmente referenciado e capaz de gerar impactos significativos nos espaços onde se constrói a educação.





Como professores da Educação Básica estão, de fato, utilizando as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) em sala de aula? Em tempos de avanço da cibercultura e de expectativas cada vez maiores sobre o papel da tecnologia na educação, essa é uma questão que se torna estratégica para pensar políticas públicas, formação docente e inovação pedagógica.

Foi nesse contexto que surgiu a pesquisa de mestrado de Artur Pires de Camargos Júnior, intitulada Competências Docentes Digitais no Contexto Cibercultural: Utilização de TDIC como Recurso Didático nos Anos Finais do Ensino Fundamental. O estudo, desenvolvido no âmbito do PPGEduCS — Programa de Pós-Graduação em Educação, Conhecimento e Sociedade - UNIVÁS, investigou como professores de uma escola pública urbana no município de Ubá/MG expressam suas competências digitais ao incorporar recursos tecnológicos ao planejamento e à prática pedagógica.

A escolha do território de pesquisa se deu pela conjunção de fatores favoráveis: infraestrutura tecnológica disponível, bons indicadores de aprendizagem e diversidade do corpo discente. Mas o amadurecimento do tema foi além da geografia local. Segundo o discente, a ideia ganhou densidade após sua experiência acadêmica em Montevidéu, no Uruguai, onde pôde conhecer o Plano Ceibal — política pública de conectividade educativa que fortaleceu sua compreensão sobre a inserção das TDIC nos sistemas de ensino.



Durante a pesquisa, o mestrando Artur Pires de Camargos Júnior constatou que os professores investigados expressam níveis distintos de competências digitais – como expressão, apropriação e incorporação –, sendo essas práticas influenciadas por elementos como a formação inicial e continuada, a cultura institucional da escola e o apoio das políticas educacionais.

"Mais do que medir competências, procuramos compreender como elas se manifestam na prática concreta, considerando os desafios e as potências do contexto escolar", destaca o mestrando.

A análise dos dados, baseada na técnica de Análise de Conteúdo, revelou não apenas lacunas, mas também experiências significativas de apropriação pedagógica das tecnologias. Esse processo analítico exigiu, como aponta a Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira, orientadora da pesquisa, uma escuta qualificada e um olhar sensível às falas dos sujeitos.

"Durante o processo de orientação, ajustamos os rumos da pesquisa conforme os dados emergiam. Foi fundamental garantir intencionalmente a escuta dos docentes e gestores, favorecendo também a tomada de consciência dos próprios participantes", afirma a professora.





A Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira reforça que o despertar para o tema se deu a partir da experiência profissional do orientando, mas que o aprofundamento teórico e metodológico só foi possível com uma orientação atenta às nuances do campo de pesquisa. As reuniões de orientação, repletas de insights, serviram para refinar as estratégias investigativas e alinhar teoria e realidade.

Com impacto potencial sobre formações docentes, planejamento institucional e formulação de políticas públicas, a pesquisa do mestrando Artur Pires de Camargos Júnior já apresenta resultados relevantes: promoveu reflexões entre os profissionais participantes, contribuiu para o debate sobre formação em serviço e destacou a importância de integrar a tecnologia ao projeto pedagógico de forma crítica, criativa e contextualizada.

"A vivência no PPGEduCS foi decisiva para minha formação como pesquisador. Hoje me sinto mais preparado para atuar com formação docente e contribuir para a construção de políticas públicas em Tecnologia Educacional", conclui o mestrando Artur Pires de Camargos Júnior.







QUEM É O NOSSO ENTREVISTADO?



Artur Pires de Camargos Júnior é educador e pesquisador com sólida trajetória na área É Educação. graduado em Normal Superior em Pedagogia, com múltiplas especializações. elas: entre Educação Especial, Altas Habilidades/Superdotação,

Tecnologias Educacionais,
Metodologias Ativas,
Psicopedagogia,
Neuropsicopedagogia,
Neuroeducação e
Psicomotricidade.

Atua como Analista Educacional – Inspetor Escolar na Superintendência Regional de Ensino de Juiz de Fora/MG, contribuindo diretamente para o acompanhamento e fortalecimento das práticas educacionais na rede estadual. É também professor do ensino superior em cursos modulares e desenvolve ações voltadas à identificação e acompanhamento de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação.

Atualmente, é mestrando no PPGEduCS – Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVÁS), onde desenvolve uma pesquisa sobre competências docentes digitais no contexto da cibercultura, com foco na prática pedagógica e na formação de professores para o uso crítico das tecnologias educacionais.



Prof. Francisco Evangelista (1963-2025)

Mais do que um professor, Francisco foi um ser humano amoroso, generoso e profundamente comprometido com a educação e com a vida. Em cada encontro, deixava transparecer sua sensibilidade e respeito pelos estudantes, colegas e pela comunidade acadêmica. Seu modo de ensinar estava sempre atravessado pelo afeto, pelo cuidado e pela crença na capacidade transformadora do conhecimento.

No PPGEduCS, sua presença foi marcante: partilhava saberes, oferecia escuta atenta e inspirava a todos pela coerência entre suas palavras e seus gestos. Ele nos mostrou, com simplicidade e grandeza, que ser educador é também ser presença amorosa e solidária na vida do outro.

Sua ausência será profundamente sentida, mas seu legado permanecerá vivo nos caminhos que ajudou a construir, nos alunos que formou e nos laços de amizade e respeito que cultivou.



HOMENAGEM

Nos despedimos, com o coração apertado, de nosso querido professor, orientador e amigo Francisco Evangelista. Sua partida deixa em nós uma saudade imensa, mas também a certeza de que sua vida foi um dom precioso para todos que tiveram a graça de conviver consigo.

O professor Francisco não foi apenas mestre no campo acadêmico; foi sobretudo um homem que acreditava no valor do ser humano, que sabia escutar e transformar cada narrativa em fonte de aprendizado e grandeza. Com sua sensibilidade, ensinou-nos que a pesquisa não é apenas método, mas encontro; não é apenas escrita, mas vida partilhada.

Seu legado permanece em cada palavra de incentivo, em cada gesto de cuidado, em cada olhar de confiança. Mais que nos orientar, mostrounos que a educação é caminho de transformação e esperança.

Rezamos para que Deus, nosso Pai de amor, o receba em Sua morada eterna, concedendo-lhe o descanso merecido e a luz perpétua que não se apaga. Aqui, entre nós, ficará sempre a lembrança de sua presença amiga, de sua generosidade e de sua fé no poder da educação e da narrativa.

Saudades eternas, professor Francisco. Sua voz, seu exemplo e sua humanidade permanecerão vivos em nossas memórias e em nossa docência.

"Dai-lhe, Senhor, o descanso eterno, e a luz perpétua o ilumine. Amém."

De seus orientandos de mestrado do PPGEduCs, Priscila,Simone .Giuliano e Luiza





E o mês de agosto nos traz uma notícia triste demais...

No dia 18 de agosto de 2025, recebemos com profunda tristeza a notícia do falecimento dos nosso QUERIDO PROFESSOR FRANCISCO EVANGELISTA – o nosso CHIQUINHO!

Não há palavras que possam descrever a angústia que estamos sentindo. Professor Francisco foi uma alma bondosa e um bálsamo em nossas vidas. Nós, doutorandos da UNIVÁS, seus orientandos, perdemos um GRANDE AMIGO, um Professor/ Orientador que nos proporcionou experiências MARAVILHOSAS! Sua temperança e seu espírito de luta e justiça deixa marcas que nunca se apagarão de nossas vidas!

Fomos AGRACIADOS por esse FRANCISCO que, assim como, São Francisco de Assis, nos mostrou um caminho de esperança e valorização do ser humano.

Foram muitas as nossas experiências, juntos, fomos tocados pelo espírito entusiasta de um grande PROFESSOR /ORIENTADOR/AMIGO/PARCEIRO DE PESQUISA!

Nossos sentimentos mais profundos e votos de conforto em Deus para os familiares!

Nosso Querido Professor Francisco está com Deus!

Orientandos de doutorado do Professor Francisco Evangelista – UNIVÁS – MG Cristiane Dias - Viviane Soares - João Gabriel - Suely





Mestrado e Doutorado • UNIVÁS





























DEFESA LUIZ VAGNER DA SILVA JUNIOR - TÍTULO: Produção do Conhecimento na Educação Básica: Estudo dos Impactos do Programa de Iniciação Científica na Escola

05/09/2025, 09h00 - Híbrida/Aberta ao Salão de Eventos

Profa. Dra. Roberta Cortez Gaio - UNIVÁS (Orientadora)

Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira - UNIVÁS

Profa. Dra. Cristiane Teixeira Amaral Camargo - FESB

Profa. Dra. Valéria Oliveira de Vasconcelos - UNIVÁS (Suplente Interno)

Prof. Dr. Mário Molari - Faculdade Rhema Educação (Suplente Externo)

DEFESA GIULIANO VIEIRA TIBURZIO - TÍTULO: Experiências Formativas de Professores de Música: Sentidos Construídos na Docência

10/09/2025, 14h00 - Híbrida/Aberta ao Salão de Eventos

Prof. Dr. Atílio Catosso Salles - UNIVÁS (Orientador)

Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira - UNIVÁS

Prof. Dr. Celso Augusto dos Santos Gomes - UNIS

Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira - UNIVÁS (Suplente Interno)

Prof. Dr. Luis Carlos Negri - IFSULDEMINAS (Suplente Externo)





DEFESA ANA KELCY CASSIMIRO - TÍTULO: O PAPEL DA TECNOLOGIA NA SOCIEDADE PÓS-PANDEMIA: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E IMPACTOS NA ESCOLA

19/09/2025, 14h00 - Híbrida/Aberta na Sala 57

Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti - UNIVÁS (Orientadora)

Profa, Dra, Roberta Cortez Gaio - UNIVÁS

Profa, Dra, Mariana Aranha de Souza - UNITAU

Profa. Dra. Leticia Rodrigues de Souza - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa. Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro - UNITAU (Suplente Externo)

DEFESA TATIANA CRISTINA LOPES CÂNDIDO - TÍTULO: CAMINHOS PARA EQUIDADE: O PAPEL DA GESTÃO ESCOLAR NA APLICAÇÃO DA LEI 10.639/03 E NO COMBATE AO RACISMO

19/09/2025, 16h00 - Híbrida/Aberta na Sala 57

Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti - UNIVÁS (Orientadora)

Profa. Dra. Roberta Cortez Gaio - UNIVÁS

Profa. Dra. Suzana Lopes Salgado Ribeiro - UNITAU

Profa. Dra. Leticia Rodrigues de Souza - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa. Dra. Mariana Aranha de Souza - UNITAU (Suplente Externo)





DEFESA RENATA APRECIDA DE PAULA PEREIRA AGUIAR - TÍTULO: Contrapontos à Patologização na Educação Infantil por Intermédio da Formação Docente

22/09/2025, 14h30 - Híbrida/Aberta na Salão de Eventos

Profa. Dra. Valéria Oliveira de Vasconcelos - UNIVÁS (Orientadora)

Profa. Dra. Leticia Rodrigues de Souza - UNIVÁS

Profa. Dra. Iraí Maria de Campos Teixeira - UFSCar

Profa. Dra. Roberta Cortez Gaio - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa. Dra.Fabiana Rodrigues de Sousa Sante - USF (Suplente Externo)

DEFESA LILIAN RODRIGUES SANTOS VIANA - TÍTULO: Escrevivências sobre os percursos escolares de mulheres negras: desigualdades e resistências.

23/09/2025, 14h30 - Híbrida/Aberta ao Alfa

Profa. Dra. Valéria Oliveira de Vasconcelos - UNIVÁS (Orientadora)

Profa. Dra. Roberta Cortez Gaio - UNIVÁS

Profa. Dra. Maria Tereza Goudart Tavares - UERJ

Prof. Dr. Atílio Catosso Salles - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa. Dra. Iraí Maria de Teixeira Campos - UFSCAR(Suplente Externo)





DEFESA ALINY SIMÕES BRUNO CARVALHO - TÍTULO: Fatores associados a não permanência dos estudantes do ensino médio em tempo integral

24/09/2025, 14h00 - Híbrida/Aberta ao Salão de Eventos

Prof. Dr. Alberto De Vitta - UNIVÁS (Orientador)

Prof. Dr. Rodrigo Rios de Faria Oliveira - UNIVÁS

Prof. Dr. Matias Noll- IF Goiano

Prof. Dr. Atílio Catosso Salles - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa. Dra. Girlene de Albuquerque Cruz - UNESP (Suplente Externo)

DEFESA THEREZA CHRISTINA RIBEIRO BARBOSA MOREIRA - TÍTULO: Programa de Alfabetização Baseado em Metodologias Ativas sobre o Processo de Leitura e Escrita em Escolas do Ensino Fundamental I

25/09/2025, 14h30 - Híbrida/Aberta ao Salão de Eventos

Prof. Dr. Alberto De Vitta - UNIVÁS (Orientador)

Profa. Dra. Letícia Rodrigues de Souza - UNIVÁS

Profa. Dra. Giseli Donadon Germano - UNESP

Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa Dra. Girlene de Albuquerque Cruz - UNESP (Suplente Externo)





DEFESA DENIS RODRIGUES SILVA - TÍTULO: O LUGAR DO ENSINO DA FILOSOFIA NO ENSINO MÉDIO APÓS A PUBLICAÇÃO DA BNCC

29/09/2025, 14h00 - Híbrida/Aberta ao Salão de Eventos

Profa. Dra. Letícia Rodrigues de Souza (Orientadora)

Prof. Dr. Rodrigo Rios Faria de Oliveira - UNIVÁS

Prof. Dr. Alan Faria Andrade Silva - UFRJ Machado

Prof. Dr. Cássio José de Oliveira Silva - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa Dra. Mariana Aranha de Souza - UNITAU (Suplente Externo)

DEFESA JULIANA RAMALHO BOLOGNANI DIAS - TÍTULO: O PRECONCEITO LINGUÍSTICO NA EDUCAÇÃO: percepções de alunos e professores diante da diversidade cultural e social da Linguagem

30/09/2025, 14h00 - Híbrida/Aberta ao Salão de Eventos

Profa. Dra. Letícia Rodrigues de Souza (Orientadora)

Prof. Dr. Atilio Catosso Salles - UNIVÁS

Prof. Dr. Fábio Brazier- IFSULDEMINAS Machado

Profa. Dra. Roberta Cortez Gaio - UNIVÁS (Suplente Interno)

Profa Dra. Michele Correa Freitas Soares - IFSULDEMINAS

Campus Pouso Alegre (Suplente Externo)





DEFESA REGINA DANIELE RIBEIRO TORRES - TÍTULO: SAÚDE MENTAL E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL COMO COMPETÊNCIAS FORMATIVAS NO ENSINO SUPERIOR: uma análise com estudantes da área da saúde

23/09/2025, 14h00 - Híbrida/Fechada ao público

Prof. Dr. Ronaldo Júlio Baganha - UNIVÁS (Orientador)

Profa. Dra. Joelma Pereira de Faria Nogueira - Univás

Profa. Dra. Letícia Rodrigues de Souza - UNIVÁS

Profa. Dra. Thalita Catarina Decome Poker - UNICAMP

Profa. Dra. Cristiane Teixeira Amaral Camargo – FESB

Prof. Dr. Cássio José de Oliveira Silva - UNIVÁS (Suplente)

Profa. Dra. Stella Maris Rodrigues Simões - FEPI (Suplente)



EXPEDIENTE

Coordenador do PPGEduCS

Prof. Dr. Atílio Catosso Salles

Editores do Boletim

Ma. Marcela Modesto Fermino marcela.modesto97@gmail.com

Me. Artur Pires de Camargos Júnior e-mail arturpcj@yahoo.com.br

Me. Rodrigo de Francisco Campos odrigocampos.cpa@gmail.com

Me. Jefferson Silveira Barbosa jsbarbosacia@gmail.com

